

Franz Joseph Haydn

É curioso que Haydn (1732-1809) se descreva como um compositor de música vocal, uma vez que as suas melhores obras pertencem ao género instrumental. As suas contribuições para este tipo de música foram tão significativas que é frequentemente referido como "o pai da sinfonia e dos quartetos de cordas".



Haydn nasceu numa pequena aldeia austríaca perto de Viena e muito próximo da fronteira húngara. O seu pai era um entusiasta da música popular e toda a família se juntava frequentemente para cantar. Rapidamente se tornou evidente que o pequeno Haydn tinha um talento especial para a música e, aos seis anos de idade, os seus pais mandaram-no estudar com um parente que era maestro e mestre de coro. Foram dois anos difíceis para o rapaz, pois parece que o seu parente não o tratava bem, mas em 1740 a sua situação mudou quando foi admitido no coro infantil da Catedral de Santo Estêvão, em Viena.

ANOS INICIAIS

Em 1749, quando a sua voz mudou, foi despedido do coro. Ficou sem ocupação,

sem dinheiro e sem sítio para viver, mas graças à ajuda de um amigo conseguiu começar a trabalhar como professor de música e, mais tarde, como criado e acompanhante do compositor Nicola Porpora, com quem mais tarde afirmou ter aprendido as bases da composição. Gradualmente, Haydn começou a ganhar reputação como compositor e ganhou o seu primeiro patrono, a Condessa Thun, que o contratou como cantor e professor de teclado. Em 1759, após um período a trabalhar para o Barão von Fürnberg, o Conde Morzin oferece-lhe o seu primeiro trabalho importante: diretor musical da sua orquestra privada. Foi nesta altura que Haydn compôs a sua primeira sinfonia. Mas este período de estabilidade durou apenas dois anos, porque o conde sofreu graves dificuldades financeiras e foi obrigado a despedir todos os seus músicos.

A FAMÍLIA ESTERHÁZY

Haydn não tardou a obter outro posto semelhante ao que tinha no conde, pois já nessa altura tinha atraído a atenção do príncipe Paul Esterházy, que pertencia a uma das famílias aristocráticas mais ricas e influentes do império austríaco. Haydn foi contratado como mestre de capela e mudou-se para a corte em Eisenstadt. O príncipe, que adorava música e tocava violino e violoncelo, queria melhorar a imagem da sua corte promovendo a música orquestral e operática, o que viria a ser a principal tarefa do recém-contratado Haydn.

O príncipe morreu um ano depois e foi sucedido pelo seu irmão, Nicolau Esterházy, chamado o Magnífico, para quem Haydn trabalharia durante trinta anos. Nicolau era ainda mais ambicioso do que o seu irmão nas suas ideias para a promoção musical da corte e exigiu de Haydn um trabalho intenso e contínuo como compositor. No entanto, o músico sentiu-se afortunado: compôs, dirigiu a sua própria orquestra, executou música de câmara, compôs composições, especialmente trios, para o príncipe executar como barítono, e compôs e encenou duas óperas e dois concertos todas as semanas!

NO PALÁCIO DE ESTERHÁZA

Em 1764, após uma visita ao palácio de Versalhes, Nicolau decidiu imitar o esplendor da corte francesa e construiu o magnífico palácio de Esterháza, com 126 divisões e extensos jardins. Este facto levou a um aumento do poder e da influência da família Esterházy e à procura de mais composições para Haydn. Além disso, em 1768, o príncipe mandou construir um teatro para 400 espectadores, no qual se realizava uma representação diária, e construiu também um teatro de marionetas onde eram representadas as óperas de Haydn.

ACLAMADO EM INGLATERRA

Em 1790, o príncipe Nicolau morreu e o seu

sucessor, que não tinha particular interesse pela música, dissolveu a orquestra e reformou Haydn com uma pensão substancial. O compositor, já então famoso, mudou-se para Londres, onde deu concertos de sucesso e expandiu a sua fama. Musicalmente, este foi um período muito interessante em que produziu algumas das suas melhores composições.

REGRESSO A CASA

Após o seu sucesso em Inglaterra, Haydn pensou em estabelecer-se lá, mas em 1795 recebeu uma proposta tentadora: um novo príncipe Esterházy pediu o seu regresso à corte. E Haydn, com cinquenta e nove anos, regressou à sua antiga posição. Foi durante este período que escreveu duas das suas melhores obras, os oratórios *Die Schöpfung* (A Criação) e *Die Jahreszeiten* (As Estações), bem como seis missas e numerosas obras instrumentais. A partir de 1802, Haydn foi afetado por uma doença que o impediu de compor. Diz-se que chegou a mandar imprimir cartões com o seguinte texto para recusar os convites que recebia: "Todas as minhas forças se foram, estou velho e cansado". Haydn morreu em Viena em 1809, com setenta e sete anos, enquanto as tropas de Napoleão atacavam a capital do império austríaco. O Requiem de Mozart foi tocado no seu funeral.